



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 23121. Guilherme Nathan da Mata Cascais Silva [\*\*\*.600.582-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 19:03:20

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão por falta de alternativa correta, visto que a afirmativa V está incorreta pois, no enunciado "Marido, quando começa a elogiar muito a mulher...", a ideia que seria expressa não foi interrompida, mas sim deixada em aberto pela própria Nair. Tal afirmação é suportada pela 13ª linha do texto: "Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina".

Diante da flagrante ausência de resposta correta, solicita-se a anulação da questão 1 com a respectiva atribuição de pontos a todos os candidatos.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1CLFeWV4Ycj6anzfdQwv0jLD9ami5N-qq>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente não tem razão. Seguem-se as explicações das partes contestadas. Evidentemente, a questão V está correta, pois as reticências têm exatamente a função de mostrar que houve interrupção da frase. Inclusive, o que se diz na sequência corrobora a interrupção: "Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina". Quanto à questão IV, ela está ERRADA, já que o período é simples (só possui um verbo); logo, não pode ser composto por coordenação.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 7005. João Pedro da Silva Ribeiro [\*\*\*.638.572-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 03:17:54

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

- A alternativa A marca I, II e IV como verdadeiras, mas I e IV são falsas.

- A afirmativa V também é falsa.

não há nenhuma alternativa correta na prova.

- Por erro de elaboração e ausência de resposta válida, a questão deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente não tem razão. Seguem-se as explicações das partes contestadas. Evidentemente, a questão V está correta, pois as reticências têm exatamente a função de mostrar que houve interrupção da frase. Inclusive, o que se diz na sequência corrobora a interrupção: “Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina”. Quanto à questão IV, ela está ERRADA, já que o período é simples (só possui um verbo); logo, não pode ser composto por coordenação.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 3085. Nayandra Sayuri Penha Negreiros [\*\*\*.244.012-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 07:50:27

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da Questão 01.

O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa E, que considera verdadeiras as afirmativas II, III e IV. Entretanto, a afirmativa IV não pode ser considerada verdadeira.

A afirmativa IV declara que o período “Nenhum homem faz uma declaração daquelas assim, sem outros motivos” é composto por coordenação. Contudo, essa classificação não é adequada, pois a expressão “sem outros motivos” estabelece uma relação de dependência sintática e semântica com a oração principal, não configurando uma estrutura coordenada.

Além disso, as afirmativas II, III e V são as que efetivamente podem ser consideradas verdadeiras. A afirmativa V está correta porque, no trecho “Marido, quando começa a elogiar muito a mulher...”, o uso das reticências indica interrupção da ideia que estava sendo expressa pela personagem Nair.

Dessa forma, a alternativa que reúne as afirmativas verdadeiras é a letra B (II, III e V), e não a letra E.

Solicito, portanto, a alteração do gabarito da questão para a alternativa B.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "B"

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente não tem razão. Seguem-se as explicações das partes contestadas. Evidentemente, a questão V está correta, pois as reticências têm exatamente a função de mostrar que houve interrupção da frase. Inclusive, o que se diz na sequência corrobora a interrupção: “Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina”. Quanto à questão IV, ela está ERRADA, já que o período é simples (só possui um verbo); logo, não pode ser composto por coordenação.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2785. Rebeca Rodrigues Pedrosa Castelo Branco [\*\*\*.440.412-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 19:12:52

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

Na resposta exposta no gabarito (E), diz que a quinta (V) afirmativa está correta, que a ideia expressa havia sido interrompida, porém, observa-se o uso das reticências na fala de Nair. Ela não foi interrompida, mas deixou a ideia em aberto, para Marinho fazer a interpretação, como aponta o próprio texto na oração seguinte "Nair [deixou no ar] todas as implicações da duplicidade masculina."

Portanto, torna-se errada a quinta (V) afirmativa, não sendo possível a alternativa (E) estar correta.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1IlpjIMcLMfJfPjoCY1BG04M5s5Wajw>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente não tem razão. Seguem-se as explicações das partes contestadas. Evidentemente, a questão V está correta, pois as reticências têm exatamente a função de mostrar que houve interrupção da frase. Inclusive, o que se diz na sequência corrobora a interrupção: "Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina". Quanto à questão IV, ela está ERRADA, já que o período é simples (só possui um verbo); logo, não pode ser composto por coordenação.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21817. Sofia Ducos Medeiros [\*\*\*.042.532-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:07:15

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito anulação da questão 1, visto que a afirmativa número V se encontra incorreta na seguinte parte "...a ideia que seria expressa foi interrompida.". Isso, pois no texto, logo após a fala que se encontra nessa afirmativa, o autor diz "Nair deixou no ar todas as implicações..." dando a entender que a frase não foi interrompida, e sim deixada no ar propositalmente.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente não tem razão. Seguem-se as explicações das partes contestadas. Evidentemente, a questão V está correta, pois as reticências têm exatamente a função de mostrar que houve interrupção da frase. Inclusive, o que se diz na sequência corrobora a interrupção: "Nair deixou no ar todas as implicações da duplicidade masculina". Quanto à questão IV, ela está ERRADA, já que o período é simples (só possui um verbo); logo, não pode ser composto por coordenação.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20869. Amanda de Lima Chase [\*\*\*.750.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:51:33

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A quarta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do recurso coesivo 'termo-síntese'.

Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas nao me permitiram vir pela manha').

Alternativa também questionada: (d) ('...comi muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como palavra anafórica do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULAÇÃO

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11203. Ana Cecilia Santarem dos Santos [\*\*\*.636.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 11:59:04

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A alternativa "A" e "D" apresentam termo síntese "todos esses problemas" e "frutas"

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10721. Beatriz Oliveira Araújo [\*\*\*.349.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:12:43

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Pede-se a alternativa em que aparece o recurso coesivo 'termo-síntese'. Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã'). Alternativa também questionada: (d) ('...comi muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anaforico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULAÇÃO

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26485. Brendha da Silva Falcão [\*\*\*.102.752-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:20:25

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anafórico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18097. Estevão Thomé de Souza Martins [\*\*\*.322.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:31:42

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anafórico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULAÇÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15680. Haru Uchigasaki [\*\*\*.793.351-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 23:39:02

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A letra D também apresenta o mecanismo coesão por termo síntese, pois abrange os elementos previamente mencionados. A gramática textual reconhece qualquer expressão que recupere e sintetize informações anteriormente apresentadas, por meio de um hiperônimo, expressão e palavras que apresentem um sentido coesivo na frase.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1BUALp0dQuVAW2UA9Nym6QZyTNBbpEXMs>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, “todos esses problemas” resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra “termo-síntese”, mas o uso de sinônimos (“idosos” e “velhos”). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo “escritor” caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia (“maçãs”, “peras” etc.) e hiperonímia (“frutas”). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19483. Joao Gabriel Correa Grassini [\*\*\*.555.282-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:46:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hipernímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anaforico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hipernímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18006. Júlia Pacheco Sevilla [\*\*\*.208.722-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:19:42

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

a questão possui dois gabaritos, letra A ou letra D. Anular a questão ou considerar os dois gabaritos.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1hGd9qagJBMLag\\_cYvmyR4nwQOs024\\_9](https://drive.google.com/open?id=1hGd9qagJBMLag_cYvmyR4nwQOs024_9)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "D"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19683. Leonardo Ian Silva da Silva [\*\*\*.916.762-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:01:29

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Na alternativa D, o termo "fruta" funciona como uma unificação dos termos apresentados anteriormente (peras, maçãs, pêssegos e caquis).

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22115. Lucas Conrado Pinho de Sousa [\*\*\*.860.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:55:24

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Pede-se a alternativa em que aparece o recurso coesivo termo-síntese'. Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã'). Alternativa também questionada: (d) (...com muitas peras, macas, pessegos e caquis: por sinal, as frutas estavam muito deliciosas").

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiponímia, a enumeração peras, macas, pessegos e caquis, funcionando como encapsulador anaforico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado. configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contrastes enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiponímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17429. Monique Ellen Kramer Zanes [\*\*\*.327.062-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 16:47:37

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 04 por apresentar duplicidade de resposta correta. A alternativa A, apontada como gabarito, contém "todos esses problemas", pronome resumitivo que sintetiza as orações anteriores. Contudo, a alternativa B também apresenta termo-síntese clássica, em que "velhos" retoma e sintetiza o termo "idosos" citado anteriormente. Conforme gramática normativa, ambos os casos configuram termo-síntese.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12619. Murillo Mendonça Monteiro [\*\*\*.191.342-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:36:27

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Pede-se a alternativa em que aparece o recurso coesivo 'termo-síntese'. Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã'). Alternativa também questionada: (d) ('...comi muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anaforico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 13221. Pietro Martin Monge Rossi [\*\*\*.737.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:55:01

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

e a alternativa em que aparece o recurso coesivo 'termo-síntese'. Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã'). Alternativa também questionada: (d) ('...com muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como encapsulador anaforico do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULAÇÃO

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17200. Sarah Fernandes Falcão César [\*\*\*.467.292-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:16:44

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A quarta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a identificação da frase que contém um termo-síntese

- Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas nao me permitiram vir pela manha').

- Alternativa também questionada: (d) ('...comi muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como palavra anafórica do conjunto nomeado.

Assim, há DUAS alternativas corretas, fato que enseja a ANULAÇÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 3138. Silvio Amorim Maranhão Rodrigues [\*\*\*.603.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:35:53

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

A quarta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do recurso coesivo 'termo-síntese'.

Gabarito: (a) ('...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã').

Alternativa também questionada: (d) ('...comi muitas peras, macas, pessegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas').

Fundamentação: A alternativa (a) traz termo-síntese, pois 'todos esses problemas' encapsula e resume as orações anteriores. Contudo, a alternativa (d) também apresenta termo resumitivo: a expressão 'as frutas' retoma e sintetiza, por hiperonímia, a enumeração 'peras, macas, pessegos e caquis', funcionando como palavra anafórica do conjunto nomeado. Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado, configura-se dupla resposta, o que enseja a ANULAÇÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21817. Sofia Ducos Medeiros [\*\*\*.042.532-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:13:25

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da quarta questão por duplicidade de gabarito. Pois, a letra D da mesma, também possui um termo-síntese em sua estrutura. A palavra "frutas" é um termo-síntese das palavras "pêras, maçãs, pêssegos e caquis".

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [\*\*\*.606.082-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:11:00

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 4

### Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULAÇÃO (dupla resposta)  
Gabarito preliminar: alternativa A

#### ► CONTEXTO

Pede-se a alternativa em que aparece o recurso coesivo "termo-síntese".

(a) "...Todos esses problemas não me permitiram vir pela manhã." ← gabarito

(d) "...comi muitas peras, maçãs, pêssegos e caquis; por sinal, as frutas estavam muito deliciosas." ← também questionada

#### ► FUNDAMENTAÇÃO

1) Alternativa (a) — TRAZ termo-síntese:

"todos esses problemas" encapsula e resume as orações anteriores.

2) Alternativa (d) — TAMBÉM apresenta termo resumitivo:

A expressão "as frutas" retoma e sintetiza, por HIPERONÍMIA, a enumeração "peras, maçãs, pêssegos e caquis", funcionando como encapsulador anafórico do conjunto nomeado.

#### ► CONCLUSÃO

Havendo DUAS alternativas com o recurso solicitado — (a) e (d) — configura-se DUPLA RESPOSTA.  
REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado. A alternativa A é a que apresenta o termo-síntese, que é uma expressão que resume tudo o que foi dito antes. No caso, "todos esses problemas" resume os contratempos enfrentados pelo emissor do discurso. Na letra B não se encontra "termo-síntese", mas o uso de sinônimos ("idosos" e "velhos"). Igualmente não se acha na letra C tal mecanismo de coesão. A substituição de Guimarães Rosa pelo vocábulo "escritor" caracteriza um epíteto. A letra D apresenta exemplo de hiponímia ("maçãs", "peras" etc.) e hiperonímia ("frutas"). A letra E nos mostra a concordância com numerais; nem de longe há termo-síntese.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 25990. Alexandre Manassés Andrade de Oliveira [\*\*\*.974.492-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:57:48

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Para fortalecer o recurso, vale enfatizar não apenas a possibilidade de outra interpretação, mas principalmente que a questão exige uma única resposta correta quando há respaldo gramatical para considerar a afirmativa III válida. Segue uma versão mais robusta:

Prezada Banca Examinadora,

Solicito a revisão do gabarito da Questão 6, ou, alternativamente, a anulação do item, tendo em vista que a afirmativa III admite interpretação gramaticalmente válida, comprometendo a objetividade necessária à questão.

Foi considerada correta a alternativa D, com fundamento apenas nas afirmativas II e IV. Entretanto, a afirmativa III também pode ser considerada correta à luz da gramática normativa, razão pela qual o item apresenta ambiguidade insanável.

A afirmativa III dispõe:

“Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável.”

Ao que tudo indica, a banca considerou inadequado o emprego do pronome demonstrativo “esse”, por entender que a referência temporal distante exigiria o uso de “aquele”. Todavia, essa interpretação desconsidera uma função amplamente reconhecida dos pronomes demonstrativos: a retomada de um termo ou de uma ideia anteriormente mencionada (referência anafórica).

Nesse contexto, o pronome “esse” não necessariamente retoma o tempo transcorrido (“há sessenta anos”), mas sim o acontecimento imediatamente mencionado: o fato de o homem ter ido à Lua. O núcleo retomado é justamente “feito”, substantivo que sintetiza a ação anteriormente expressa. Trata-se de emprego anafórico plenamente admitido pela gramática normativa.

Conforme lecionam Cunha e Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2016, p. 345), o pronome demonstrativo “esse” pode ser utilizado para retomar elemento anteriormente expresso no discurso, estabelecendo coesão textual anafórica. Exatamente isso ocorre na construção apresentada, em que “esse feito memorável” recupera o conteúdo da oração anterior.

Além disso, o próprio comando da questão determina apenas que o candidato observe o emprego dos pronomes demonstrativos e possessivos, sem restringir a análise à referência temporal. Assim, a formulação do item admite múltiplas leituras gramaticalmente legítimas: uma leitura dêitica, centrada na distância temporal, e outra leitura anafórica, centrada na retomada do fato mencionado.

Cumprido destacar que, se a intenção da banca fosse avaliar exclusivamente a noção de distância temporal, a redação poderia ter empregado expressões como “aquela época”, “aquele momento” ou “aquele período memorável”, casos em que a referência temporal seria inequívoca. Entretanto, ao optar pela expressão “esse feito memorável”, o enunciado desloca naturalmente o foco para a retomada do acontecimento anteriormente mencionado, tornando plenamente defensável o emprego de “esse”.

Em provas objetivas, é imprescindível que apenas uma alternativa possa ser considerada correta. Havendo fundamento gramatical consistente para validar a afirmativa III, o item deixa de apresentar a objetividade exigida, gerando dúvida razoável entre os candidatos e comprometendo a segurança do julgamento.

Diante do exposto, requer-se a alteração do gabarito para contemplar a afirmativa III ou, subsidiariamente, a



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

anulação da questão, em razão da existência de mais de uma interpretação gramaticalmente aceitável. Essa versão fica mais forte porque desloca a discussão de uma simples "possibilidade interpretativa" para o argumento central usado pelas bancas recursais: violação da objetividade da questão por existência de interpretação gramaticalmente respaldada pela doutrina. Isso costuma ter mais força em recursos.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### **Parecer (Banca):**

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26689. Amanda Lieko Nishiki [\*\*\*.141.852-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:09:50

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11203. Ana Cecilia Santarem dos Santos [\*\*\*.636.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:24:54

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da Questão 06 com base nas seguintes justificativas:

- Sobre a Afirmativa III

A banca considerou a afirmativa III como falsa, porém ela está gramaticalmente correta. O pronome "esse" foi utilizado perfeitamente para retomar um fato que já foi mencionado no texto ("o homem foi à Lua"), exercendo sua função anafórica de referência temporal/textual ao passado.

De acordo com o Manual de Comunicação do Senado Federal, o pronome "esse", (e suas variações) deve ser utilizado justamente para:

"Tempo passado ou futuro próximo em relação ao momento da fala" e para "referir-se a um termo, frase ou ideia já mencionados".

Portanto, a frase "impossível esquecer esse feito memorável" está em perfeita consonância com a norma culta e com os manuais de redação oficiais do país. Se a afirmativa III é verdadeira, o gabarito "D" se torna incorreto.

Considerando que a afirmativa III cumpre rigorosamente as regras de uso dos pronomes demonstrativos (conforme o Manual do Senado Federal), não há nenhuma alternativa que englobe as afirmativas corretas de forma precisa.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da referida questão por falta de alternativa que corresponda fielmente às normas gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 14520. Ana Leticia Ferreira Mendonça [\*\*\*.492.442-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 16:10:31

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Análise das alternativas:

- I. Correta: "Meu" é um pronome possessivo de 1ª pessoa, concordando corretamente com o sujeito da frase.
- II. Incorreta: O uso de "esse" refere-se a algo que já foi mencionado ou está distante no tempo/espço. Como o momento está sendo citado agora, o correto seria "jamais esquecerei (este) momento".
- III. Correta: "Esse" está bem empregado, pois refere-se a um fato do passado (a ida à Lua), retomando uma ideia já mencionada.
- IV. Correta: "Isto" é um pronome demonstrativo usado para indicar algo que está próximo de quem fala ou que será apresentado. O emprego está correto.
- V. Incorreta: "Este" indica proximidade com quem fala. Se o livro está com a pessoa com quem se fala (o interlocutor), o correto é usar "esse". Portanto, o correto seria: "Esse livro, que está contigo...".

Analisando as afirmações verdadeiras (I, III e IV), a alternativa correta é a "c".

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "C"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19674. Ana Luísa Alencar Granjeiro [\*\*\*.860.972-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:09:31

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." – Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." – Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." – Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." – Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." – Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10643. Ana Sophia dos Santos Simão [\*\*\*.377.422-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:51:22

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10838. Ana Victória Bevilaqua Manfro Bragagnolo [\*\*\*.226.952-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:39:35

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21637. Anna Ester Navegante do Amaral [\*\*\*.968.052-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:56:01

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFÓRICA: retoma a ideia já enunciada no período ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto é consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULAÇÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10721. Beatriz Oliveira Araújo [\*\*\*.349.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:15:33

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFORICA: retoma a ideia já enunciada no período ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto é consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2294. Beatriz Pinto Martins de Oliveira [\*\*\*.282.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:15:16

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15324. Benny Yuri Lopes Coelho [\*\*\*.541.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:59:23

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Questão 6

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III.

Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.

A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.

Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III.

Diante do exposto, solicito anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 609. Bianca Aguiari Cotrim [\*\*\*.099.252-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:08:29

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12196. Brayan Maquiné Araújo [\*\*\*.568.722-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:28:34

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Questão 6

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III.

Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

1. O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.

2. A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.

3. Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III. Diante do exposto, solicito anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26485. Brendha da Silva Falcão [\*\*\*.102.752-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:24:15

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' esta corretamente empregado em sua funcao ANAFORICA: retoma a ideia ja enunciada no periodo ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a funcao anaforica independentemente da distancia temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinacao inexistente entre as alternativas. Impoe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18140. Cauã Henrique Ribeiro de Souza [\*\*\*.156.602-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:16:21

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15849. Christine Honorato Saback [\*\*\*.446.432-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:14:35

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 547. Dante Oliveira Guimaraes [\*\*\*.143.772-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:00:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo ao candidato do certame que marcou a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15652. Enzo José de Lima Alves [\*\*\*.387.052-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 21:35:28

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17204. Enzo Matheus Vasconcelos de Araujo [\*\*\*.162.942-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:43:39

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos. Afirmativa III: 'Ha sessenta anos o homem foi a Lua; impossível esquecer esse feito memorável.' Gabarito: (d) Somente II e IV.  
Fundamentação: O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFÓRICA: retoma a ideia já enunciada no período ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18097. Estevão Thomé de Souza Martins [\*\*\*.322.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:30:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' esta corretamente empregado em sua funcao ANAFORICA: retoma a ideia ja enunciada no periodo ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a funcao anaforica independentemente da distancia temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinacao inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULAÇÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12571. Fernanda Sofia Carvalho Cordovil [\*\*\*.855.652-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 20:29:26

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A questão trata do emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos. Entretanto, a análise da afirmativa III demonstra que ela também deve ser considerada correta:

"Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável."

No período acima, o pronome demonstrativo "esse" retoma um fato anteriormente mencionado ("o homem foi à Lua"), exercendo função anafórica. Segundo a gramática normativa da língua portuguesa, o pronome "esse" pode ser empregado para retomar elementos já citados no discurso, estabelecendo referência ao que foi anteriormente mencionado.

Dessa forma, a afirmativa III está de acordo com o uso padrão dos pronomes demonstrativos e não pode ser considerada incorreta.

Além disso, a afirmativa II também apresenta emprego aceitável do pronome demonstrativo ao retomar informação anteriormente mencionada no enunciado. Assim, considerando corretas as afirmativas I, II, III e IV, não há alternativa que contemple adequadamente o conjunto das proposições corretas.

Diante do exposto, solicita-se a ANULAÇÃO da questão, uma vez que o gabarito preliminar desconsidera interpretação respaldada pela norma culta da língua portuguesa e não há alternativa que corresponda ao conjunto efetivamente correto de afirmativas.

Termos em que,  
Pede deferimento.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22100. Gabriel Chardin Sena Silva [\*\*\*.453.732-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:57:03

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE TROCA DE GABARITO  
PSC Projeto 2027 - ETAPA 2

### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 25238. Gabriela Brito [\*\*\*.926.152-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:04:16

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20464. Gabriela Mouta de Souza [\*\*\*.632.362-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:40:03

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Questão 6

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III.

Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

1. O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.

2. A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.

3. Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III. Diante do exposto, solicito anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17303. Gabriela Oliveira Lara [\*\*\*.296.952-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:47:30

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1jFffXijxUBp3AjbCbVIUV6FxFK\\_TgSySa](https://drive.google.com/open?id=1jFffXijxUBp3AjbCbVIUV6FxFK_TgSySa)

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11383. Gabriela de Oliveira Viana [\*\*\*.056.422-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:31:29

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10338. Geysa Freitas Alves [\*\*\*.860.212-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:36:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Questão 6

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III. Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

1. O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.
2. A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.
3. Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III. Diante do exposto, solicito anulação do item.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1wx62J2vhVx\\_2URdY75mWO9gMFljBDCvn](https://drive.google.com/open?id=1wx62J2vhVx_2URdY75mWO9gMFljBDCvn)

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22786. Giovanna Yui Hoshihara Sugimoto [\*\*\*.657.832-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:25:32

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1\\_d\\_k56n83Z1eefcpiA2zjpyagotH5k7S](https://drive.google.com/open?id=1_d_k56n83Z1eefcpiA2zjpyagotH5k7S)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18569. Giovanna de Andrade Izídio [\*\*\*.899.612-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:35:34

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III.

Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

1. O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.
2. A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.
3. Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III.

Diante do exposto, solicito anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2341. Giulia Sophia Lima da Cunha [\*\*\*.550.862-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:51:26

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da Questão 06 com base nas seguintes justificativas:

- Sobre a Afirmativa III

A banca considerou a afirmativa III como falsa, porém ela está gramaticalmente correta. O pronome "esse" foi utilizado perfeitamente para retomar um fato que já foi mencionado no texto ("o homem foi à Lua"), exercendo sua função anafórica de referência temporal/textual ao passado.

De acordo com o Manual de Comunicação do Senado Federal, o pronome "esse", (e suas variações) deve ser utilizado justamente para:

"Tempo passado ou futuro próximo em relação ao momento da fala" e para "referir-se a um termo, frase ou ideia já mencionados".

Portanto, a frase "impossível esquecer esse feito memorável" está em perfeita consonância com a norma culta e com os manuais de redação oficiais do país. Se a afirmativa III é verdadeira, o gabarito "D" se torna incorreto.

Considerando que a afirmativa III cumpre rigorosamente as regras de uso dos pronomes demonstrativos (conforme o Manual do Senado Federal), não há nenhuma alternativa que englobe as afirmativas corretas de forma precisa.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da referida questão por falta de alternativa que corresponda fielmente às normas gramaticais vigentes.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=11dREhvyoMOTA24ZaDdltz\\_rwhUxIkAUx](https://drive.google.com/open?id=11dREhvyoMOTA24ZaDdltz_rwhUxIkAUx)

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 6644. Guilherme José Sampaio de Almeida [\*\*\*.206.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:26:13

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente solicito a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16381. Gustavo Alves de Magalhães [\*\*\*.457.162-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:54:28

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE TROCA DE GABARITO  
PSC Projeto 2027 - ETAPA 2

### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15182. Hanna Pereira de Melo Rocha [\*\*\*.779.212-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:07:43

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17978. Hayssa Amaral dos Anjos [\*\*\*.777.132-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:32:25

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' esta corretamente empregado em sua funcao ANAFORICA: retoma a ideia ja enunciada no periodo ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a funcao anaforica independentemente da distancia temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinacao inexistente entre as alternativas.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17259. Isaac Matos Nahmias Melo [\*\*\*.316.382-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:53:55

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

#### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de anulação da questão

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10852. Isabella Louise de Paiva da Silva [\*\*\*.120.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:17:45

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10782. Isabelle Fabiana Mota Gouvêa [\*\*\*.693.922-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:06:38

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Na item 1, o uso do pronome da frase "fraturei o meu braço" é facultativo, não podendo ser enquadrado na definição de certo ou errado. E no comando da questão, ela não diz se seria de acordo com a gramática normativa, ela apenas diz "assinale a alternativa correta".

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20696. Isadora Cunha de Lima [\*\*\*.005.832-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:59:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19621. Isadora Sarah do Nascimento Marques [\*\*\*.387.772-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:13:44

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 3896877. Izabelle Vilagem Marialva [\*\*\*.841.912-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:06:00

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 37218654. Jordana de Oliveira Farias [\*\*\*.804.762-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:31:26

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1WVJ83sL9iS8FUDwL6KZSRbAcWUW8aj-J>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 14382. José Adônis Printes Monteiro Filho [\*\*\*.980.222-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:36:43

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULACAO (sem alternativa correta)

Gabarito preliminar: alternativa D

Enunciado / contexto: Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos. Afirmativa III: 'Ha sessenta anos o homem foi a Lua; impossível esquecer esse feito memorável.' Gabarito: (d) Somente II e IV.

Fundamentação: O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFÓRICA: retoma a ideia já enunciada no período ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 24300. José Mário Dantas Costa [\*\*\*.985.572-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:59:32

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19483. João Gabriel Correa Grassini [\*\*\*.555.282-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:51:41

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O demonstrativo 'esse' esta corretamente empregado em sua funcao ANAFORICA: retoma a ideia ja enunciada no periodo ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a funcao anaforica independentemente da distancia temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinacao inexistente entre as alternativas. Impoe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18006. Julia Pacheco Sevilla [\*\*\*.208.722-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:23:44

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

a questão não possui gabarito, questão deve ser anulada.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Ne98lYQzW51QxblqHW56MRluVx4gCiA2>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22777. Julia Praxedes Rebouças [\*\*\*.688.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:36:41

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito, respeitosamente, a revisão da questão 6, pois a afirmativa III pode ser considerada correta. O pronome demonstrativo “esse” foi empregado com função anafórica, retomando uma ideia anteriormente mencionada no texto, uso previsto pela norma-padrão.

Dessa forma, além das afirmativas II e IV, a afirmativa III também deve ser considerada correta. Como essa combinação não está prevista entre as alternativas disponíveis, a questão fica sem resposta válida.

Assim, solicita-se sua anulação.

Agradeço pela atenção e consideração.  
Atenciosamente, Julia Praxedes Rebouças.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15409. Julia Raika Alves Ferreira [\*\*\*.423.912-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:29:10

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 7864. Julia Taveira Bezerra [\*\*\*.552.692-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:02:47

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO DE TROCA DE GABARITO  
PSC Projeto 2027 - ETAPA 2

### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17940. Kiara Pinheiro Mende [\*\*\*.447.232-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 21:39:57

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 30785. Lara Petra Farias Tomaz [\*\*\*.771.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:00:24

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10931. Larissa Miranda de Matos Peres [\*\*\*.992.042-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:28:53

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

#### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15653. Laura Menezes Brito [\*\*\*.788.682-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:36:23

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.

II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.

III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".

IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.

V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 1613. Laís Vitoriano de Lima [\*\*\*.422.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:32:56

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Prezada banca,

Foi legitimado como gabarito a alternativa D, considerando apenas as afirmativas II e IV. Contudo, a afirmativa III parece também estar correta, dado que apresenta ambiguidade.

Sabe-se, como já consolidado na gramática, que o pronome demonstrativo aquele é empregado para indicar tempo muito distante ou vago, o que parece ser o pensamento da banca em relação à afirmativa III.

Entretanto, o emprego do pronome demonstrativo esse é possível pelas seguintes motivações:

1. O pronome esse, para quase todos os gramáticos, é utilizado para retomar algo já mencionado, fazendo uma coesão anafórica. Quando se analisa a afirmativa III, percebe-se tal ideia, sobretudo por haver, em seguida ao pronome, a palavra “feito”: “Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável”. Parece não se falar apenas do tempo, mas também da ação do homem no tempo apresentado, o que permite o uso do pronome esse (Cunha e Cintra, 2016, p.345) e causa um fator ambíguo quanto ao emprego dos pronomes aquele ou esse, conforme já explicado.

2. A frase isolada permite muitas leituras. Logo, ao afirmar “Leia as frases a seguir, atentando para o emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos”, esse emprego pode ser anafórico, catafórico ou dêitico, o comando da questão abriu espaço para uma série de leituras, sobretudo da afirmativa III, podendo ser um emprego dêitico ou anafórico.

3. Ressalto que, mesmo numa frase isolada, com a possibilidade de múltiplas leituras, ainda seria possível inferir o emprego do pronome aquele numa frase como esta: Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer \_\_\_\_\_ época/momento memorável. O uso da palavra posterior, sobretudo, não permitiria outra a leitura a não ser de tempo, configurando uma coesão dêitica, o que não é o caso da afirmativa III. Diante do exposto, solicito anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 23073. Letícia Emanuelle Souza de Jesus [\*\*\*.371.872-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:03:41

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17187. Letícia Vitória Torres Vieira da Rocha [\*\*\*.229.312-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:08:20

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22115. Lucas Conrado Pinho de Sousa [\*\*\*.860.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:53:55

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos. Afirmativa III: "Ha sessenta anos o homem foi a Lua; impossível esquecer esse feito memorável. Gabarito: (d) Somente II e IV. Fundamentação: O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFORICA: retoma a ideia já enunciada no período (o homem foi a Lua)". O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 35206551. Lucas Rosas Duarte Coelho [\*\*\*.921.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:33:32

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26558. Lucas Yudi Peris Mitsui [\*\*\*.927.132-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:47:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fracturei o meu braço." – Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." – Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." – Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." – Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." – Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 8868. Manoella Brasil da Costa Santos [\*\*\*.102.692-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:00:24

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12318. Maria Clara de Melo Alves [\*\*\*.843.402-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:35:46

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18615. Maria Gabriela Queiroz de Sousa Rodrigues [\*\*\*.759.012-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:17:00

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 6208. Maria Isadora Ferreira Freitas [\*\*\*.325.782-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:37:55

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18592. Mariane Bandeira de Abreu [\*\*\*.996.752-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 10:14:58

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2463. Marianna Farias Cavalcante [\*\*\*.530.742-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:06:45

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 25427. Miguel Matos Correia Lima de Oliveira [\*\*\*.759.462-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:18:05

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12619. Murillo Mendonça Monteiro [\*\*\*.191.342-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:37:40

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos. Afirmativa III: 'Ha sessenta anhamem foi a la imnassive ecalecer esse feito memoravel ' Gabarito: (c) Somente II e IV  
Fundamentacao: O demonstrativo 'esse' esta corretamente empreado em sua funcao ANAFORICA: retoma a ideia ja enunciada no periodo ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a funcao anaforica independentemente da distancia temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRES frases corretas, combinacao inexistente entre as alternativas. Impoe-se, pois, a ANULACAO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 8169. Nicholas Grimm [\*\*\*.455.102-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:16:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15334. Nicole de Resende Prestes [\*\*\*.279.082-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 21:46:22

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2404. Nicole de Vasconcelos Tabosa [\*\*\*.290.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:16:10

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço." - Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21782. Pedro Jose da Silva Machado [\*\*\*.929.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:51:13

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=10bK1WH9bwjxYoL2oP8SvOCmVEPpilso2>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21782. Pedro José da Silva Machado [\*\*\*.929.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:14:46

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar considerou a afirmativa I falsa, presumidamente por enxergar uma redundância no trecho **"quase fraturei o meu braço"**. No entanto, na norma culta da língua portuguesa, o uso do pronome possessivo associado a partes do corpo é perfeitamente gramatical e aceito como um reforço estilístico. Não há erro de sintaxe ou de emprego do pronome ali, o que torna a **afirmativa I verdadeira**.

Analisando o emprego dos pronomes nas demais frases, nota-se que:

**I, II e IV são verdadeiras:** O pronome "esse" para o passado próximo ("ontem") e "isto" em perfeita concordância com o advérbio "aqui" estão aplicados corretamente.

**III e V são falsas:** A indicação de tempo distante ("Há sessenta anos") exige o demonstrativo "aquele" (passado remoto), e o objeto que está com o interlocutor ("contigo") exige o pronome "esse".

Sendo as afirmativas **I, II e IV legítimas e verdadeiras**, a única opção que responde corretamente ao enunciado é a **Alternativa A**. Diante disso, solicita-se a retificação do gabarito da Questão 06 da Alternativa D para a Alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12321. Pietro Martin Monge Rossi [\*\*\*.737.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:56:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

alternativa D

Enunciado / contexto: Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos. Afirmativa III: 'Ha sessenta anos o homem foi a Lua; impossível esquecer esse feito memorável.' Gabarito: (d) Somente II e IV.

Fundamentação: O demonstrativo 'esse' está corretamente empregado em sua função ANAFÓRICA: retoma a ideia já enunciada no período ('o homem foi a Lua'). O uso de 'esse/essa' para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto e consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica independentemente da distância temporal do fato. Sendo a afirmativa III correta, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas, combinação inexistente entre as alternativas. Impõe-se, pois, a ANULACÃO.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 13568. Raquel Bertulucci Fernandes [\*\*\*.575.121-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:22:47

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa apontada como correta não está de acordo com a aplicação das regras gramaticais referentes ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Analisando as afirmativas:

- \* I. "No tropeção de ontem, quase fracturei o meu braço." – Correta, pois o pronome possessivo "meu" está adequadamente empregado para indicar posse.
- \* II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." – Correta, uma vez que o pronome demonstrativo "esse" pode retomar fato ou situação anteriormente mencionada.
- \* III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." – Incorreta, pois o acontecimento referido está distante no tempo. De acordo com a norma-padrão, o mais adequado seria o emprego de "aquele feito memorável".
- \* IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." – Correta, já que "isto" é utilizado para indicar algo próximo de quem fala.
- \* V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." – Incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala; portanto, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Dessa forma, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, correspondendo à alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10918. Rebeca Carvalho [\*\*\*.437.392-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:08:35

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17200. Sarah Fernandes Falcão César [\*\*\*.467.292-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:37:46

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 3138. Silvio Amorim Maranhão Rodrigues [\*\*\*.603.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:33:31

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21817. Sofia Ducos Medeiros [\*\*\*.042.532-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:29:48

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito alteração do gabarito, pois a afirmativa I está correta quanto ao uso do pronome possessivo. O uso do pronome "meu" está correto e não é redundante, porque você pode, sim, fraturar o braço de outra pessoa. Fraturar é uma ação externa que pode ser causada em terceiros, como em um acidente ou em um tropeço. Portanto, o uso do pronome "meu" na frase "No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço" configura-se correto.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15064. Sofia Teofila Lucena Matos [\*\*\*.771.952-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:10:50

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19864. Valentina Florêncio Guimarães [\*\*\*.958.542-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:13:05

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão, pois a alternativa indicada como correta não condiz com as normas gramaticais relativas ao emprego dos pronomes demonstrativos.

Ao analisar as afirmativas, observa-se que:

I. "No tropeção de ontem, quase fracturei o meu braço." - Afirmativa correta, visto que o pronome possessivo "meu" foi empregado adequadamente para indicar posse.

II. "Ontem fui à comemoração na faculdade; jamais esquecerei esse momento." - Afirmativa correta, pois o pronome demonstrativo "esse" pode ser utilizado para retomar um fato ou situação já mencionada no discurso.

III. "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável." - Afirmativa incorreta, uma vez que o acontecimento referido encontra-se distante no tempo. Nesse caso, de acordo com a norma-padrão, o emprego mais adequado seria "aquele feito memorável".

IV. "Isto aqui é, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte." - Afirmativa correta, já que o pronome "isto" indica algo próximo de quem fala.

V. "Este livro, que está contigo, foi um sucesso de vendas em seu tempo." - Afirmativa incorreta, pois o livro está próximo da pessoa com quem se fala. Assim, o pronome adequado seria "esse livro", e não "este livro".

Diante dessa análise, conclui-se que apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas, o que corresponde à alternativa A. Dessa forma, solicita-se a revisão do gabarito e, caso necessário, a retificação da resposta considerada correta.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10718. Victória Luiza Silva da Silveira [\*\*\*.599.212-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:43:25

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

#### QUESTÃO 06 - LÍNGUA PORTUGUESA

A sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC 2026 (Etapa 2) exigia do candidato a avaliação do uso correto de pronomes possessivos e demonstrativos, para posteriormente assinalar a única opção correta.

O item I dispunha textualmente:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

O erro insanável da questão reside no fato de a banca examinadora ter classificado o item

I como gramaticalmente incorreto, operando sob o falso pressuposto de que o pronome possessivo "meu" esteja colocado erroneamente.

No entanto, pelo verbo da oração estar em primeira pessoa do singular, o uso do pronome "meu" é facultativo. Logo, teríamos a possibilidade de três escritas corretas:

"No tropeção de ontem, quase fraturei o braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei meu braço."

"No tropeção de ontem, quase fraturei o meu braço."

Consequentemente, a desconsideração de sua validade fez com que a alternativa D fosse dada como correta; no entanto, a alternativa A contém as possibilidades I, II e IV.

Do pedido de troca de gabarito

Resta sobejamente demonstrado que o pronome possessivo "meu" deixa item I formalmente correto perante a gramática normativa, sendo um caso facultativo de uso. A desconsideração desse preceito por parte da banca examinadora corrompeu a chave de respostas da questão.

Diante do exposto, solicita-se a esta douta Comissão:

1. O recebimento e o acolhimento integral das razões deste recurso;
2. A retificação da avaliação do item I, declarando-o rigorosamente correto com base na norma-padrão;
3. A consequente TROCA DE GABARITO (de alternativa D para alternativa A) da sexta questão da prova de Língua Portuguesa do PSC Projeto 2027 (Etapa 2), distribuindo-se o ponto respectivo aos candidatos do certame que marcaram a alternativa A.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11103. Vivian da Costa Lima [\*\*\*.664.642-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 19:45:04

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

O uso da palavra "Isto" gera uma certa confusão, já que ela representa algo que está longe, e como tá pedindo um pronome possessivo, e a alternativa fala "isto aqui" não faz sentido, pois se entende que é algo próximo, por isso a alternativa correta seria "b".

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11439. Whosley Keven Kennedy Lúcio Duarte [\*\*\*.346.262-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 23:44:18

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Análise das FrasesI. É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!Correta. Quando o sujeito é precedido de artigo ("a entrada"), o adjetivo concorda com ele (proibida). Se fosse apenas "entrada", seria "é proibido".II. Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.Correta. Quando o substantivo está no plural ("os idiomas"), os adjetivos que o especificam ficam no singular.III. Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.Correta. Quando o substantivo está no singular ("o idioma"), repete-se o artigo antes do segundo adjetivo ("o alemão") para indicar a soma.IV. Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.Correta. A palavra alerta, quando funciona como advérbio (significando "vigilante"), é invariável.V. Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.Incorreta. Em expressões superlativas como "o mais... possível", a palavra "possível" deve concordar com o artigo que inicia a expressão. O correto seria: "o mais perfeitos possível" ou "os mais perfeitos possíveis".VI. O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.Correta. Na expressão "tal qual", o "tal" concorda com o que vem antes (livro - singular) e o "qual" concorda com o que vem depois (anteriores - plural).ConclusãoAs frases corretas são I, II, III, IV e VI. Observando as alternativas da imagem, parece haver um erro de digitação ou omissão nas opções fornecidas, pois nenhuma engloba exatamente esse conjunto.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 5759. Yasmim dos Santos Bivaqua [\*\*\*.307.552-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:33:39

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

### Questionamento (Candidato):

Da Existência de Divergência Doutrinária

Solicita-se a anulação da Questão 06 em razão da ausência de critério objetivo para o julgamento da Assertiva I.

A banca considerou como incorreta construção cuja avaliação não encontra consenso na gramática normativa da língua portuguesa. Ao contrário, há reconhecida divergência doutrinária entre autores de referência nacional.

De um lado, a corrente tradicional, representada por Napoleão Mendes de Almeida, entende que o emprego do pronome possessivo em expressões referentes a partes do corpo ou faculdades do espírito pode configurar redundância desnecessária quando não houver dúvida quanto ao possuidor.

Por outro lado, gramáticos amplamente reconhecidos, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, admitem expressamente o chamado possessivo de realce, recurso estilístico plenamente aceitável na norma culta.

Assim, a Assertiva I comporta duas interpretações doutrinárias legítimas:

Sob a ótica de Napoleão Mendes de Almeida, a assertiva é considerada falsa;

Sob a ótica de Bechara a assertiva é considerada verdadeira.

Da Violação ao Princípio da Objetividade

Em concursos públicos e processos seletivos, questões objetivas devem possuir apenas uma resposta inequívoca.

Entretanto, a Questão 06 exige que o candidato adivinhe qual corrente doutrinária foi adotada pela banca examinadora, sem que tal orientação tenha sido previamente indicada no enunciado.

Dessa forma, candidatos que fundamentaram sua resposta em obras igualmente reconhecidas pela comunidade acadêmica chegaram legitimamente a conclusões distintas, situação incompatível com os princípios da objetividade, da isonomia e da segurança jurídica que regem os certames públicos.

Do Prejuízo à Resolução da Questão

As assertivas II e IV apresentam interpretação pacífica e não suscitam controvérsia relevante.

Todavia, a divergência existente quanto à Assertiva I altera diretamente a combinação de alternativas possíveis, comprometendo a identificação de uma única resposta correta.

Consequentemente, a questão perde o requisito essencial de objetividade, tornando impossível exigir do candidato a adoção de uma única resposta válida.

Do Pedido

Diante da comprovada divergência doutrinária acerca da Assertiva I, bem como da inexistência de critério objetivo que permita definir, de forma inequívoca, qual entendimento deveria prevalecer, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 06, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo “meu”, no enunciado I. Embora seja mais “enxuto” dizer “fraturei o braço”, o uso do “meu” não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois “esse” é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo (“ontem”). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de “esse” deveria ter sido colocado “aquele”, já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala (“sessenta anos”). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo “isto”, em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de “este”, deveria ter sido escrito “esse”, por estar próximo da pessoa a quem se fala.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 9688. Yeudi Aharon Ferreira Sodré [\*\*\*.906.652-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:25:08

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

Na questão, o item I, julgado como incorreto pelo gabarito original, na verdade está correto. A rejeição desta afirmativa se baseia no suposto erro de usar o pronome possessivo "meu" com partes do corpo, alegando que isso criaria um pleonismo vicioso. No entanto, os principais gramáticos da Língua Portuguesa, como Evanildo Bechara e Celso Cunha, afirmam que o uso do pronome possessivo com partes do corpo é completamente aceitável quando tem uma função enfática, estilística ou visa melhorar a clareza. O ato de posse está semanticamente relacionado ao falante de forma correta e não fere a norma culta. Portanto, a afirmativa I é verdadeira. Ademais, o enunciado da questão em nenhum momento solicita ao candidato o julgamento das afirmativas perante a visão restrita da gramática normativa, logo, a visão de gramáticos como os citados acima também se torna possível.

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1kMJe4wd\\_P-weaLiyy08UkGTsNzWff642](https://drive.google.com/open?id=1kMJe4wd_P-weaLiyy08UkGTsNzWff642)

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "A"

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [\*\*\*.606.082-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:09:55

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 6

---

### Questionamento (Candidato):

---

PEDIDO: ANULAÇÃO (sem alternativa correta)  
Gabarito preliminar: alternativa D (Somente II e IV)

---

► **CONTEXTO**

Questão sobre pronomes possessivos e demonstrativos.

Afirmativa III: "Há sessenta anos o homem foi à Lua; impossível esquecer esse feito memorável."

► **FUNDAMENTAÇÃO**

O demonstrativo "esse" está corretamente empregado em sua função ANAFÓRICA: retoma a ideia já enunciada no período ("o homem foi à Lua").

O uso de "esse/essa" para retomar termo ou ideia mencionados anteriormente no texto é consagrado pela norma, prevalecendo a função anafórica INDEPENDENTEMENTE da distância temporal do fato narrado. Portanto, a afirmativa III está CORRETA.

► **CONCLUSÃO**

Sendo correta a afirmativa III, ao lado de II e IV, ter-se-iam TRÊS frases corretas — combinação INEXISTENTE entre as alternativas.

Logo, a questão fica SEM RESPOSTA e REQUER-SE A ANULAÇÃO.

---

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado, admitindo-se a possibilidade de mudança do gabarito. Essa mudança deve ocorrer em face do pronome possessivo "meu", no enunciado I. Embora seja mais "enxuto" dizer "fraturei o braço", o uso do "meu" não deixa a frase incorreta. O enunciado II está correto, pois "esse" é um pronome demonstrativo que deve ser empregado quando indica tempo relativamente próximo ("ontem"). O enunciado III não é verdadeiro (ou correto). No lugar de "esse" deveria ter sido colocado "aquele", já que o tempo está distante do momento em que o emissor fala ("sessenta anos"). O enunciado IV está correto, pois o pronome demonstrativo "isto", em relação ao espaço, é empregado quando o objeto referido está próximo de quem fala. Já a alternativa V está incorreta, já que, no lugar de "este", deveria ter sido escrito "esse", por estar próximo da pessoa a quem se fala.

**Decisão (Banca):** Alterar o gabarito para a letra A

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12571. Fernanda Sofia Carvalho Cordovil [\*\*\*.855.652-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 20:34:16

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 7

---

### Questionamento (Candidato):

A alternativa C apresenta o seguinte período:

"Ao analisarmos os gráficos anexados ao processo, nota-se alguns erros nas estatísticas apresentadas."

Entretanto, a construção emprega partícula apassivadora ("se"), formando voz passiva sintética. Nessa situação, o verbo deve concordar com o sujeito paciente da oração.

No caso em análise, o sujeito é "alguns erros", núcleo no plural. Portanto, a forma verbal correta deveria ser:

"Ao analisarmos os gráficos anexados ao processo, notam-se alguns erros nas estatísticas apresentadas."

Dessa forma, a redação apresentada na alternativa C viola a regra de concordância verbal prevista pela norma-padrão da língua portuguesa, não podendo ser considerada correta.

Considerando que a alternativa indicada no gabarito preliminar apresenta inadequação gramatical, solicita-se a revisão do gabarito e, caso não haja outra alternativa plenamente correta, a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O argumento do(a) requerente nada tem a ver com a questão 07.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15368. Héliila Ares Pereira Guedes [\*\*\*.934.512-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 18:24:31

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 7

---

### Questionamento (Candidato):

No gabarito ele diz que a concordância verbal correta é a da letra c: ( Não devemos exigir que a um político do século...) sendo que o verbo exigir é transitivo direto, logo não precisa de preposição. Desta forma o emprego da preposição "a" não faz sentido na frase, o que se enquadra como um erro de concordância verbal.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "B"

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Na alternativa B o erro ocorre em "Como se tratavam de produtos de reconhecida qualidade (...). Deveria ser "Como se tratava (...). A alternativa C está CORRETA, porque a preposição "a" é exigida pelo verbo "ocorrer", que, no sentido de "lembrar" ou "passar pela mente" é transitivo indireto. Veja-se a mesma frase escrita de outra maneira: "Não devemos exigir que ocorressem questões específicas de nossos dias a um político do século XIX (...).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20869. Amanda de Lima Chase [\*\*\*.750.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:48:57

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2637. Anna Ester Navegante do Amaral [\*\*\*.968.052-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:57:27

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'não divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divirgir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto a conjugação, a afirmativa VI está CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinação que nenhuma alternativa contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divirgir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 10721. Beatriz Oliveira Araújo [\*\*\*.349.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:06:35

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26485. Brendha da Silva Falcão [\*\*\*.102.752-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:28:11

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'não divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto a conjugação, a afirmativa VI está CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprove') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinação que nenhuma alternativa contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15849. Christine Honorato Saback [\*\*\*.446.432-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:54:18

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11843. Eduardo Pereira Wall Júnior [\*\*\*.654.592-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:54:12

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17204. Enzo Matheus Vasconcelos de Araujo [\*\*\*.162.942-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:40:49

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questao que pede as frases com conjugacao verbal CORRETA. Afirmativa VI: 'Um conselho: nao divirja do que te for transmitido na palestra.' Gabarito: (b) Somente I, IV e V.  
Fundamentacao: A questao avalia a CONJUGACAO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18097. Estevão Thomé de Souza Martins [\*\*\*.322.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:28:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'não divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto a conjugação, a afirmativa VI está CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprove') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinação que nenhuma alternativa contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 24207. Felipe Palheta Façanha [\*\*\*.607.312-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:39:11

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12571. Fernanda Sofia Carvalho Cordovil [\*\*\*.855.652-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 20:37:08

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão exige a identificação das formas verbais adequadamente empregadas segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmativas:

I. "Se ele não interveio..." - correta, pois "interveio" é forma regular do verbo "intervir".

II. "Quando eu ver os documentos..." - incorreta, pois, após a conjunção temporal "quando", o futuro do subjuntivo do verbo "ver" é "vir". A construção correta seria: "Quando eu vir os documentos...".

III. "Atualmente, nós mantemos..." - correta, pois a forma verbal está adequadamente conjugada.

IV. "Aprove tu esta oportunidade..." - incorreta. O imperativo afirmativo do verbo "aprovar" para a segunda pessoa do singular é "aprova".

V. "Se eu reouve o depoimento..." - incorreta, uma vez que a forma verbal empregada não está de acordo com a norma-padrão.

VI. "Espero que ele não divirja..." - correta, pois corresponde ao presente do subjuntivo do verbo "divergir".

Dessa forma, as afirmativas corretas são I, III e VI. Caso a alternativa apontada pelo gabarito preliminar não corresponda a esse conjunto, requer-se a revisão do gabarito. Na impossibilidade de adequação a uma alternativa existente, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra". O enunciado III está INCORRETO, pois seria "Atualmente, nós mantivemos (...). A alternativa IV está mal reproduzida e está correta. Também mal reproduzida está a questão V, que se apresenta correta.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11383. Gabriela de Oliveira Viana [\*\*\*.056.422-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:53:08

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22786. Giovanna Yui Hoshihara Sugimoto [\*\*\*.657.832-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:59:40

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2341. Giulia Sophia Lima da Cunha [\*\*\*.550.862-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:28:00

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia o conhecimento de conjugação verbal, solicitando que o candidato identifique as frases que apresentam a conjugação totalmente CORRETA.

Entre as assertivas analisadas, destaca-se a Afirmativa VI:

"Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra."

O gabarito preliminar indicou como correta a Alternativa (b) Somente I, IV e V, desconsiderando a Afirmativa VI como correta.

A banca examinadora considerou a Afirmativa VI incorreta, presumivelmente por avaliar de forma equivocada a forma verbal "não divirja". No entanto, a análise morfosintática do período demonstra que a conjugação está perfeitamente correta:

Imperativo Negativo do Verbo Divergir: Os tempos do imperativo negativo são derivados inteiramente do Presente do Subjuntivo.

Presente do Subjuntivo: que eu divirja, que tu divirjas, que ele/você divirja.

Imperativo Negativo: não divirjas tu, não divirja você.

Portanto, a forma "não divirja" está gramaticalmente correta para a terceira pessoa do singular (você).

Considerando que existem quatro afirmativas corretas (I, IV, V e VI) e que nenhuma das alternativas disponibilizadas na folha de respostas contempla essa combinação exata de itens, a questão está sem alternativa correta.

Diante do exposto, visto que o erro de formulação induz o candidato ao erro por ausência de opção válida, impõe-se a ANULAÇÃO da Questão 8, com a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16381. Gustavo Alves de Magalhães [\*\*\*.457.162-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:56:17

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17978. Hayssa Amaral dos Anjos [\*\*\*.777.132-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:34:02

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'não divirja' é o imperativo negativo correto do verbo 'divirgir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto à conjugação, a afirmativa VI está CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprove') e V ('reouve'), teriam-se quatro frases corretas - I, IV, V e VI -, combinação que nenhuma alternativa contempla.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divirgir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12759. Isaac Matos Nahmias Melo [\*\*\*.316.382-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:01:22

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22229. Isabela Raymondi Bezerra [\*\*\*.389.062-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:05:09

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal: “Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.” A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação. Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 14382. Jose Adônis Printes Monteiro Filho [\*\*\*.980.222-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:44:15

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULACAO (sem alternativa correta)

Gabarito preliminar: alternativa B

Enunciado / contexto: Questao que pede as frases com conjugacao verbal CORRETA. Afirmativa VI: 'Um conselho: nao divirja do que te for transmitido na palestra'. Gabarito: (b) SOMENTE I, IV E V.

Fundamentacao: A questao avalia a CONJUGACAO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V E VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19276. Jose Alquerlino Costa Silva Junior [\*\*\*.589.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:05:23

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 24300. José Mário Dantas Costa [\*\*\*.985.572-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:56:41

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19483. João Gabriel Correa Grassini [\*\*\*.555.282-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:48:47

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

questao avalia a CONJUGACAO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18006. Julia Pacheco Sevilla [\*\*\*.208.722-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:26:15

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

a questão não possui gabarito correto, logo deve ser anulada

### Anexo (Candidato):

[https://drive.google.com/open?id=1\\_ZNSWs2TDaYdpwR48AnIUQ-AnPtsOvOP](https://drive.google.com/open?id=1_ZNSWs2TDaYdpwR48AnIUQ-AnPtsOvOP)

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22777. Julia Praxedes Rebouças [\*\*\*.688.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:34:48

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicito, respeitosamente, a revisão da questão 8, pois a afirmativa VI também apresenta conjugação verbal correta. A forma “não divirja” corresponde ao imperativo negativo do verbo divergir, estando de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

Dessa forma, além das afirmativas I, IV e V, a afirmativa VI também deve ser considerada correta. Como essa combinação não está contemplada entre as alternativas apresentadas, a questão fica sem resposta válida.

Assim, solicita-se sua anulação.

Agradeço pela atenção e consideração.

Atenciosamente,  
Julia Praxedes Rebouças

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15409. Julia Raika Alves Ferreira [\*\*\*.423.912-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:04:08

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17954. Liz Fernandes Procópio [\*\*\*.413.572-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:58:47

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22115. Lucas Conrado Pinho de Sousa [\*\*\*.860.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:52:19

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questão que pede as frases com conjugação verbal CORRETA. Afirmativa VI: 'Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.' Gabarito: (b) Somente I, IV e V.  
Fundamentação: A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma "não divirja" é o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: não divirjas / não divirja). Portanto, quanto a conjugação, a afirmativa VI está CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinação que nenhuma alternativa contempla. Logo a questão fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26558. Lucas Yudi Peris Mitsui [\*\*\*.927.132-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:09:19

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa B, considerando corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também está correta quanto à conjugação verbal.

A frase:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

apresenta a forma verbal “divirja”, correspondente ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”. Tal conjugação é registrada pela norma-padrão da língua portuguesa, conforme exposto por Evanildo Bechara, na obra Moderna Gramática Portuguesa, no capítulo referente à flexão verbal e aos verbos irregulares terminados em -gir, bem como por Celso Cunha e Lindley Cintra, na Nova Gramática do Português Contemporâneo, no capítulo dedicado à flexão dos verbos.

Nessas obras, verifica-se que verbos terminados em -gir apresentam alteração gráfica de g para j diante das vogais a e o nas formas do subjuntivo, como ocorre em “corrija”, “dirija” e “divirja”. Dessa forma, a construção empregada na assertiva VI encontra-se plenamente adequada à norma-padrão.

Sendo correta a assertiva VI, o conjunto de assertivas corretas passa a ser I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15564. Marcos Tsuyoshi Edwards Otani [\*\*\*.465.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:02:05

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12318. Maria Clara de Melo Alves [\*\*\*.843.402-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:52:00

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2463. Marianna Farias Cavalcante [\*\*\*.530.742-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:52:34

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12619. Murillo Mendonça Monteiro [\*\*\*.191.342-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:38:52

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Questao que pede as frases com conjugacao verbal CORRETA. Afirmativa VI: 'Um conselho: nao divirja do que te for transmitido na palestra.' Gabarito: (b) Somente I, IV e V.  
Fundamentacao: A questao avalia a CONJUGACAO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15338. Nicole de Resende Prestes [\*\*\*.279.082-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:52:06

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2404. Nicole de Vasconcelos Tabosa [\*\*\*.290.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:52:48

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 13221. Pietro Martin Monge Rossi [\*\*\*.737.142-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:57:38

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Questao que pede as frases com conjugacao verbal CORRETA. Afirmativa VI: 'Um conselho: nao divirja do que te for transmitido na palestra.' Gabarito: (b) Somente I, IV e V.  
Fundamentacao: A questao avalia a CONJUGACAO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ('interveio'), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11538. Samara Sales Lima [\*\*\*.591.112-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:43:42

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal. A forma 'nao divirja' e o imperativo negativo correto do verbo 'divergir' (presente do subjuntivo: que eu divirja; imperativo negativo: nao divirjas / nao divirja). Portanto, quanto a conjugacao, a afirmativa VI esta CORRETA. Sendo igualmente corretas as frases I ("interveio"), IV ('aprouve') e V ('reouve'), ter-se-iam QUATRO frases corretas - I, IV, V e VI -, combinacao que nenhuma alternativa contempla. Logo a questao fica sem resposta e deve ser ANULADA.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17200. Sarah Fernandes Falcão César [\*\*\*.467.292-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:18:17

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 3138. Silvio Amorim Maranhão Rodrigues [\*\*\*.603.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:32:38

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 08.

O gabarito preliminar considera correta a alternativa B, indicando como corretas apenas as assertivas I, IV e V. Entretanto, a assertiva VI também se mostra correta quanto à conjugação verbal:

“Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra.”

A forma verbal “divirja” corresponde ao presente do subjuntivo do verbo “divergir”, sendo aceita pela norma-padrão da língua portuguesa. Dessa forma, não se verifica erro de conjugação verbal na assertiva VI.

Assim, considerando-se correta a assertiva VI, o conjunto de frases corretas passa a ser composto pelas assertivas I, IV, V e VI. Contudo, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação.

Diante da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas corretas, solicita-se a anulação da questão.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de “divergir”, na segunda pessoa do plural, é “não divirjas”. A segunda pessoa é exigida em face do pronome “te”. A frase correta seria: “Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra”.

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [\*\*\*.606.082-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:08:46

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 8

---

### Questionamento (Candidato):

**PEDIDO:** ANULAÇÃO (sem alternativa correta)  
**Gabarito preliminar:** alternativa B (Somente I, IV e V)

#### ► CONTEXTO

Questão que pede as frases com CONJUGAÇÃO verbal CORRETA.

Afirmativa VI: "Um conselho: não divirja do que te for transmitido na palestra."

#### ► FUNDAMENTAÇÃO

A questão avalia a CONJUGAÇÃO verbal.

A forma "não divirja" é o imperativo negativo CORRETO do verbo "divergir":

- Presente do subjuntivo: que eu divirja;
- Imperativo negativo: não divirjas / não divirja.

Portanto, quanto à conjugação, a afirmativa VI está CORRETA.

#### ► ANÁLISE DAS DEMAIS

Já reconhecidas como corretas pelo gabarito:

- Frase I: "interveio" — CORRETA;
- Frase IV: "aprouve" — CORRETA;
- Frase V: "reouve" — CORRETA.

#### ► CONCLUSÃO

Sendo também correta a frase VI, ter-se-iam QUATRO frases corretas — I, IV, V e VI — combinação que NENHUMA alternativa contempla.

Logo, a questão fica SEM RESPOSTA e REQUER-SE A ANULAÇÃO.

---

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. O enunciado VI está incorreto, pois a conjugação do imperativo negativo de "divergir", na segunda pessoa do plural, é "não divirjas". A segunda pessoa é exigida em face do pronome "te". A frase correta seria: "Um conselho: não divirjas do que te for transmitido na palestra".

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 21915. Alcenil Ferreira Otapiassis Júnior [\*\*\*.625.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:57:03

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- \* I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- \* II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- \* III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- \* IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- \* V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- \* VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV – “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” – também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11203. Ana Cecilia Santarem dos Santos [\*\*\*.636.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:18:04

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

frase correta é "O novo livro desse escritor é tal qual os anteriores". Na norma-padrão da língua, a expressão "tal qual" funciona da seguinte forma: Singular invariable: A palavra tal concorda com o núcleo do sujeito (o novo livro = singular), enquanto qual retoma o termo antecedente (os anteriores). Invariância: O correto é sempre usar "tal qual", mesmo que o termo comparativo esteja no plural (os anteriores).

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 14520. Ana Leticia Ferreira Mendonça [\*\*\*.492.442-\*\*]

**Recurso em:** 15/06/2026 às 16:00:41

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão, pois a alternativa considerada correta inclui a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores"), que apresenta erro de concordância. Como o termo comparado está no singular ("o novo livro"), o correto seria "tal qual os anteriores". Dessa forma, nenhuma das alternativas apresentadas contempla adequadamente o conjunto de frases corretas, tornando a questão passível de anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20099. Arthur de Farias Alves [\*\*\*.388.202-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:46:02

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 10, uma vez que a alternativa correta deve ser a letra B (Somente as frases I, III e V).

Justificativa:

Frase I - Correta: "É proibida a entrada de animais no shopping."

Como o adjetivo "proibida" refere-se ao substantivo determinado "a entrada", ocorre concordância nominal adequada.

Frase III - Correta: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo."

Há elipse do substantivo "idioma" antes de "alemão", construção plenamente aceita pela gramática normativa.

Frase V - Correta: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível."

Na expressão "o mais... possível", o adjetivo concorda com o substantivo ("relatórios"), permanecendo "possível" no singular, conforme a norma culta.

Por outro lado:

Frase IV - Incorreta: O correto seria "Estamos todos alertas", pois "alerta" está empregado como adjetivo e deve concordar com o sujeito.

Frase VI - Incorreta: A construção adequada seria "tal qual os anteriores" ou "tais quais os anteriores", não "tal quais".

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "B"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2294. Beatriz Pinto Martins de Oliveira [\*\*\*.282.842-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:16:31

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 18140. Cauã Henrique Ribeiro de Souza [\*\*\*.156.602-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:13:26

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15849. Christine Honorato Saback [\*\*\*.446.432-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:13:17

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11843. Eduardo Pereira Wall Júnior [\*\*\*.654.592-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:53:14

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15652. Enzo José de Lima Alves [\*\*\*.387.052-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 06:24:41

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. "É proibida a entrada de animais no shopping." - Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo "entrada".
- II. "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo." - Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo." - Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente." - Correta, visto que a palavra "alerta", empregada com sentido adverbial ("em estado de alerta"), é invariável.
- V. "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível." - Incorreta, pois o correto seria "os mais perfeitos possíveis".
- VI. "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores." - Incorreta, já que a concordância adequada seria "tal qual os anteriores" ou "tais quais os anteriores".

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 25238. Gabriela Brito Felizardo [\*\*\*.926.152-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:06:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20464. Gabriela Mouta de Souza [\*\*\*.632.362-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:41:23

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 11383. Gabriela de Oliveira Viana [\*\*\*.056.422-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:32:51

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17286. Gabrielle Sampaio de Sena Gomes [\*\*\*.352.642-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:06:47

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 10, cujo gabarito preliminar indica a alternativa "E" (Todas as frases) como correta, devido a um erro de concordância nominal na proposição V. Na frase "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível", ocorre um desvio gramatical evidente. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na estrutura superlativa formada por "o mais... possível", quando o artigo inicial permanece no singular ("o"), tanto o adjetivo quanto a palavra "possível" devem, obrigatoriamente, manter-se no singular, operando como uma estrutura fixa (gerando a construção "relatórios o mais perfeito possível"). Caso a opção fosse pela flexão de plural, toda a estrutura deveria variar em conjunto, resultando em "os mais perfeitos possíveis". A mistura de flexões apresentada na proposição V, que combina o adjetivo no plural com o restante da expressão no singular, torna a frase incorreta. Como essa assertiva possui um vício de concordância, a alternativa "E" não pode ser considerada o gabarito e, dado que nenhuma outra opção de resposta reflete o conjunto real de frases corretas (I, II, III, IV e VI), a questão não apresenta resposta válida, justificando a sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quals/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16381. Gustavo Alves de Magalhães [\*\*\*.457.162-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:59:40

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17259. Isaac Matos Nahmias Melo [\*\*\*.316.382-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 12:59:44

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20696. Isadora Cunha de Lima [\*\*\*.005.832-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:10:19

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 19276. Jose Alquerlino Costa Silva Junior [\*\*\*.589.892-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:46:06

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15409. Julia Raika Alves Ferreira [\*\*\*.423.912-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:31:17

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20152. Júlia Toledano Barros [\*\*\*.156.542-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:06:45

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 30785. Lara Petra Farias Tomaz [\*\*\*.771.712-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:12:30

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15653. Laura Menezes Brito [\*\*\*.788.682-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:39:24

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 23073. Letícia Emanuelle Souza de Jesus [\*\*\*.371.872-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:07:11

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV – “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” – também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 17954. Liz Fernandes Procópio [\*\*\*.413.572-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:54:55

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” - Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” - Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” - Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” - Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” - Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” - Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 22115. Lucas Conrado Pinho de Sousa [\*\*\*.860.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:46:01

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

RECURSO - QUESTÃO 10 (Concordância Nominal)

Solicito a revisão do gabarito da questão 10, uma vez que a alternativa correta deve ser a letra B (Somente as frases I, III e V).

Justificativa:

Frase I - Correta: "É proibida a entrada de animais no shopping."

Como o adjetivo "proibida" refere-se ao substantivo determinado "a entrada", ocorre concordância nominal adequada.

Frase III - Correta: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo."

Há elipse do substantivo "idioma" antes de "alemão", construção plenamente aceita pela gramática normativa.

Frase V - Correta: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível."

Na expressão "o mais... possível", o adjetivo concorda com o substantivo ("relatórios"), permanecendo "possível" no singular, conforme a norma culta.

Por outro lado:

Frase IV - Incorreta: O correto seria "Estamos todos alertas", pois "alerta" está empregado como adjetivo e deve concordar com o sujeito.

Frase VI - Incorreta: A construção adequada seria "tal qual os anteriores" ou "tais quais os anteriores", não "tal quais".

Dessa forma, as únicas frases corretas são I, III e V, correspondendo à alternativa B.

Solicito, portanto, a retificação do gabarito para a letra B.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "B"

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 35206551. Lucas Rosas Duarte Coelho [\*\*\*.921.472-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:35:13

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 26558. Lucas Yudi Peris Mitsui [\*\*\*.927.132-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:02:48

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Conforme Celso Cunha e Lindley Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, capítulo "Concordância Nominal"), as construções das assertivas II e III são plenamente admitidas pela norma-padrão. Além disso, conforme Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, capítulo "Concordância Nominal"), a palavra "alerta", quando empregada em valor adverbial, é invariável, legitimando a assertiva IV. Por outro lado, a assertiva VI apresenta problema de concordância na locução "tal qual", cuja forma normativa seria "tal qual os anteriores" ou "tais quais os anteriores". Assim, não é possível considerar simultaneamente corretas todas as assertivas, tornando o gabarito incompatível com a bibliografia gramatical de referência.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 20794. Luis Felipe Brandão Fonseca Valerio Cascaes [\*\*\*.790.352-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:18:37

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 10, uma vez que foi considerada correta a frase “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A construção apresenta controvérsia na gramática normativa, não havendo consenso que permita considerá-la inequivocamente correta. Gramáticos de reconhecida autoridade, como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra, registram o emprego de “tal qual” como locução comparativa tradicional, sendo amplamente abonada a forma “O novo livro desse escritor é tal qual os anteriores”. Desse modo, ao admitir como correta a construção “tal quais”, a questão adota uma interpretação que não é pacífica entre os estudiosos da língua portuguesa. Em avaliações objetivas, especialmente em concursos e processos seletivos, exige-se que o gabarito esteja fundamentado em entendimento normativo consolidado e livre de controvérsias doutrinárias relevantes. Assim, diante da divergência gramatical existente acerca da concordância da expressão “tal qual”, a questão não apresenta resposta única e indiscutível, razão pela qual se requer a anulação do item.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão ‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 8868. Manoella Brasil da Costa Santos [\*\*\*.102.692-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:10:27

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 16297. Marcos Arthur Mota de Lima [\*\*\*.242.482-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:41:27

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 12318. Maria Clara de Melo Alves [\*\*\*.843.402-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:37:05

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 6208. Maria Isadora Ferreira Freitas [\*\*\*.325.782-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:39:53

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2463. Marianna Farias Cavalcante [\*\*\*.530.742-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:05:31

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 25427. Miguel Matos Correia Lima de Oliveira [\*\*\*.759.462-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:14:22

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

A questão apresenta inconsistência em seu gabarito, tornando-se passível de anulação, pois não contempla todas as possibilidades reconhecidas pela gramática normativa da Língua Portuguesa.

A frase II ("Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.") é considerada correta por gramáticos como Evanildo Bechara e Celso Cunha, que admitem a construção em que um substantivo no plural é determinado por dois adjetivos, sem necessidade de repetição do substantivo ou do artigo. Da mesma forma, a frase III ("Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.") também está correta, pois representa outra estrutura igualmente aceita pela norma culta, caracterizada pela repetição do artigo antes do segundo adjetivo.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra, quando um substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, podem ocorrer diferentes construções corretas, entre elas justamente as empregadas nas frases II e III. Portanto, não há fundamento gramatical para considerar uma correta e a outra incorreta.

Além disso, a frase IV ("Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.") também está correta. Conforme ensina Evanildo Bechara, a palavra "alerta", quando empregada com valor adverbial, permanece invariável, justificando a construção "estamos alerta".

A frase V ("Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.") igualmente segue a norma culta. De acordo com as orientações de Celso Cunha e Lindley Cintra, nas expressões "o mais... possível", o adjetivo concorda normalmente com o substantivo a que se refere.

Por outro lado, a frase VI ("O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.") apresenta inadequação de concordância. Segundo Bechara, quando o primeiro termo da comparação está no singular, a forma adequada é "tal qual", e não "tal quais".

Dessa forma, as frases I, II, III, IV e V estão corretas, enquanto apenas a frase VI apresenta erro. Como nenhuma das alternativas contempla essa combinação, a questão não possui resposta correta, configurando motivo suficiente para sua anulação.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores". A frase está correta, como se explica. "Tal qual" é uma comparação, usada no sentido de "assim como", "igual a" etc. No site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 26/06/2026**



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 8169. Nicholas Grimm [\*\*\*.455.102-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 16:18:36

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15334. Nicole Prestes [\*\*\*.279.082-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 06:37:42

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

Claro. Seguindo o mesmo modelo formal:

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. "É proibida a entrada de animais no shopping." - Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo "entrada".
- II. "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo." - Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo." - Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente." - Correta, visto que a palavra "alerta", empregada com sentido adverbial ("em estado de alerta"), é invariável.
- V. "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível." - Incorreta, pois o correto seria "os mais perfeitos possíveis".
- VI. "O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores." - Incorreta, já que a concordância adequada seria "tal qual os anteriores" ou "tais quais os anteriores".

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: "É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!" O enunciado está correto, pois se o sujeito ("entrada") vier determinado por artigo, o adjetivo ("proibida") tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: "É proibido entrada (...)" O enunciado II afirma: "Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo". Nota-se aí a presença de um substantivo ("idiomas") e dois adjetivos ("italiano" e "alemão"). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: "Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo". Nesse caso, o substantivo "idioma" está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - "Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente" - também está correto, pois o vocábulo "alerta", quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: "Escrevo relatórios o mais perfeitos possível". A frase também está correta, pois o vocábulo "possível" não varia quando faz parte de expressão superlativa ("o mais", "o pior" etc.).



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão ‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 2404. Nicole de Vasconcelos Tabosa [\*\*\*.290.262-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 13:00:07

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Recurso - Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 15562. Talita Raquel Moreira Silva [\*\*\*.533.542-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 14:21:59

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

---

### Questionamento (Candidato):

O texto argumenta que:

- \* a frase IV (“Estamos todos alerta...”) está correta segundo a norma-padrão, pois “alerta” é invariável quando exerce função adverbial;
- \* o conjunto correto seria I, III, IV e V;
- \* como essa alternativa não aparece entre as opções, há inconsistência na questão;
- \* por isso, solicita-se a anulação da questão ou a retificação do gabarito.

### Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1VT-fh73lorTx30HQytDypdsWx1ouoCc1>

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

---

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV - “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” - também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No site “<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>”, lê-se: “Sendo ‘tal’ um pronome demonstrativo e ‘qual’ um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão ‘tal qual’ é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. ‘Tal’ concorda com o substantivo anterior e ‘qual’ concorda com o substantivo posterior”. Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro “Português descomplicado”, de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca):** Manter o gabarito publicado

---

**Publicado em:** 26/06/2026



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]

**Candidato(a):** 24482. Vinicius Vasconcelos de Freitas [\*\*\*.312.942-\*\*]

**Recurso em:** 16/06/2026 às 15:43:34

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

**Questão:** 10

### Questionamento (Candidato):

Solicitação de revisão/anulação da questão

Solicito a revisão da questão referente à concordância nominal, pois a alternativa apontada como correta desconsidera construções aceitas pela norma-padrão da língua portuguesa.

Analisando as afirmações:

- I. “É proibida a entrada de animais no shopping.” – Correta, pois o adjetivo concorda com o substantivo “entrada”.
- II. “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, uma vez que é admitida a construção com um substantivo no plural acompanhado de dois adjetivos.
- III. “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo.” – Correta, pois o substantivo permanece no singular e o artigo é repetido antes do segundo adjetivo.
- IV. “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente.” – Correta, visto que a palavra “alerta”, empregada com sentido adverbial (“em estado de alerta”), é invariável.
- V. “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível.” – Incorreta, pois o correto seria “os mais perfeitos possíveis”.
- VI. “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores.” – Incorreta, já que a concordância adequada seria “tal qual os anteriores” ou “tais quais os anteriores”.

Dessa forma, as frases corretas são I, II, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla essa combinação de respostas.

Assim, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão, em razão da inconsistência entre as alternativas fornecidas e a resposta obtida pela aplicação das regras gramaticais vigentes.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

Face à multiplicidade de argumentos, explica-se o gabarito apresentado na letra E, que considera corretas todas as frases. No enunciado I, lê-se: “É proibida a entrada de animais no shopping? Que absurdo!” O enunciado está correto, pois se o sujeito (“entrada”) vier determinado por artigo, o adjetivo (“proibida”) tem de fazer a concordância. Estaria também correto assim: “É proibido entrada (...)” O enunciado II afirma: “Estou aprendendo os idiomas italiano e alemão, ao mesmo tempo”. Nota-se aí a presença de um substantivo (“idiomas”) e dois adjetivos (“italiano” e “alemão”). Como o substantivo está no plural, omite-se o artigo do segundo adjetivo. A frase, portanto, está correta. Vamos ao enunciado III, onde se lê: “Estou aprendendo o idioma italiano e o alemão, ao mesmo tempo”. Nesse caso, o substantivo “idioma” está no singular, devendo-se, por tal motivo, usar o artigo antes do próprio substantivo e do segundo adjetivo. Frase correta. O enunciado IV – “Estamos todos alerta para evitar a degradação do meio ambiente” – também está correto, pois o vocábulo “alerta”, quando empregado como advérbio, fica invariável (como, aliás, todos os advérbios). Depois, no enunciado V, temos: “Escrevo relatórios o mais perfeitos possível”. A frase também está correta, pois o vocábulo “possível” não varia quando faz parte de expressão superlativa (“o mais”, “o pior” etc.). Finalmente, no enunciado VI, vê-se: “O novo livro desse escritor é tal quais os anteriores”. A frase está correta, como se explica. “Tal qual” é uma comparação, usada no sentido de “assim como”, “igual a” etc. No



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 2 [Projeto 2027]**

site "<https://www.dicio.com.br/tal-qual-ou-tais-quais/>", lê-se: "Sendo 'tal' um pronome demonstrativo e 'qual' um pronome relativo, concordam em gênero e número com o substantivo que modificam. Assim, a expressão 'tal qual' é variável quando relacionada com um verbo de ligação, assumindo uma função predicativa. 'Tal' concorda com o substantivo anterior e 'qual' concorda com o substantivo posterior". Além dessa explicação oriunda da internet, as gramáticas explicam os casos de concordância apresentados. Apenas a título de sugestão, recomendamos o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio: Editora Ferreira, 2015, cap. 21 Concordância nominal).

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 26/06/2026